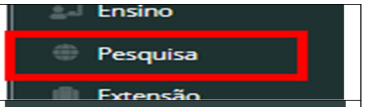
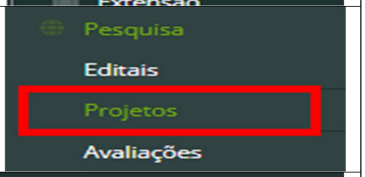
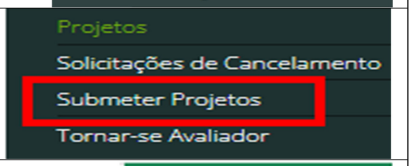
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Documentos 26/2026 - GPI-RV/DPGPI-RV/CMPRV/IFGOIANO

ROTEIRO PARA CADASTRAR PROJETO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO NO SUAP

1º PASSO

FAZER O LOGIN NO SUAP (SERVIDOR IF GOIANO OU DISCENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO)

Clicar em Pesquisa	
Clicar em Projetos	
Clicar em Submeter Projetos	
Clicar em Adicionar Projeto do Edital ...	

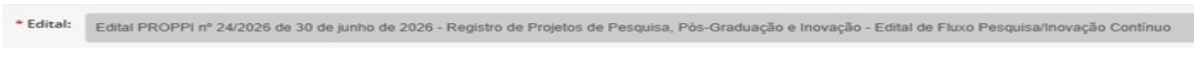
O Edital disponível para inserir os projetos, que deverá ser selecionado em "**Adicionar Projeto**", é o seguinte:

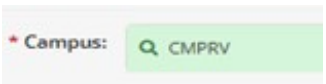
Edital PROPPI nº 24/2026 de 30 de junho de 2026 - Registro de Projetos de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Ler o conteúdo da versão mais recente do Edital PROPPI nº 24/2026 disponível em Anexos (Ver retificações)

2º PASSO

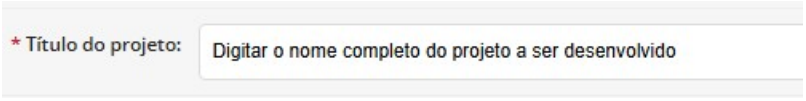
Clicar em **Adicionar Projeto**





***Campus**: Selecionar o Campus de execução do projeto ou conforme Edital item2.4 (campus do

Programa ou, em programas multicampi, de matrícula do discente).



***Título do Projeto:** Digitar o nome completo do projeto a ser desenvolvido



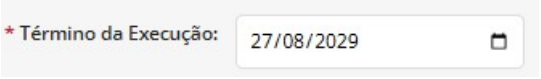
***Valor Global do Projeto**: Se o projeto tiver fomento (financiamento) colocar o valor total que constará no termo a ser anexado; caso não tenha fomento, deixar 0,00.

3º PASSO

EM **DADOS DO PROJETO**



***Início da Execução**: colocar a data da matrícula do aluno de pós-graduação ou a data do projeto, seguindo a configuração DD/MM/AAAA



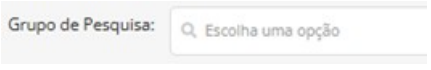
***Término da Execução**: colocar a data prevista para conclusão do curso de pós-graduação ou a data do projeto, seguindo a configuração DD/MM/AAAA



O Coordenador receberá bolsa? Se o projeto for financiado, selecionar a caixa indicando que o coordenador é bolsista. (válido para qualquer modalidade de recebimento decorrente da execução do projeto).



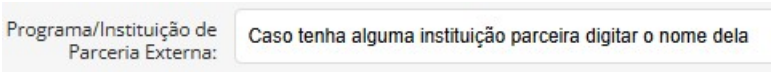
***Área do Conhecimento**: Selecionar a Área do Conhecimento que representa o objeto de estudo



Grupo de Pesquisa: Preencher o nome do Grupo de Pesquisa credenciado pelo IF Goiano do qual faz parte. À medida que for digitando, aparecerá o nome do grupo; depois, basta clicar sobre ele.



Programa de Pós-Graduação Vinculado: Se o projeto for ligado a uma pesquisa de MESTRADO ou DOUTORADO e PÓS-DOUTORADO, escolher o programa de pós-graduação ao qual o aluno está vinculado. Caso não seja, deixar em branco.



Programa/Instituição de Parceria Externa: Caso tenha alguma instituição parceira, digitar o nome dela. Anexar os comprovantes aplicáveis listados no item 2.5 do Edital 24/2026.



***Palavras-Chave**: Colocar as palavras-chave, utilizando ponto e vírgula (;) para separá-las.



***Classificação TRL**: Selecionar o Nível de Prontidão Tecnológica (TRL) entre os 9 níveis disponíveis. A maioria das pesquisas do IF Goiano encontra-se no nível TRL 2.

Os TRL são:

TRL 1: Princípios básicos observados e relatados (pesquisa científica inicial) [Ideia da pesquisa que está sendo iniciada e esses primeiros indícios de viabilidade estão sendo traduzidos em pesquisa e desenvolvimento futuros].

TRL 2: Conceito da tecnologia e/ou aplicação formulados no papel [Os princípios básicos foram definidos e há resultados com aplicações práticas que apontam para a confirmação da ideia inicial].

TRL 3: Prova de conceito analítica e experimental em laboratório [Em geral, estudos analíticos e/ou laboratoriais são necessários nesse nível para ver se uma tecnologia é viável e pronta para prosseguir para o processo de desenvolvimento. Nesse caso, muitas vezes, é construído um modelo de prova de conceito].

TRL 4: Validação de componentes em ambiente laboratorial controlado [Coloca-se em prática a prova de conceito, que consiste em sua aplicação em ambiente similar ao real, podendo constituir testes em escala de laboratório].

TRL 5: Validação de sistema integrado em ambiente relevante [A tecnologia deve passar por testes mais rigorosos do que a tecnologia que está apenas no TRL 4, ou seja, validação em ambiente relevante de componentes ou arranjos experimentais, com configurações físicas finais. Capacidade de produzir protótipo do componente do produto].

TRL 6: Demonstração de protótipo em ambiente relevante (campo ou simulação real) [A tecnologia constitui um protótipo totalmente funcional ou modelo representacional, sendo demonstrado em ambiente operacional (ambiente relevante no caso das principais tecnologias facilitadoras)].

TRL 7: Demonstração do sistema em ambiente operacional final [O protótipo está demonstrado e validado em ambiente operacional (ambiente relevante no caso das principais tecnologias facilitadoras)].

TRL 8: Sistema completo qualificado, certificado e pronto para fabricação [A tecnologia foi testada e qualificada para ambiente real, estando pronta para ser implementada em um sistema ou tecnologia já existente].

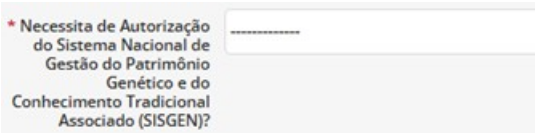
TRL 9: Operação comercial plena e uso real no mercado [A tecnologia está comprovada em ambiente operacional (fabricação competitiva no caso das principais tecnologias facilitadoras), uma vez que já foi testada, validada e comprovada em todas as condições, com seu uso em todo seu alcance e quantidade. Produção estabelecida].



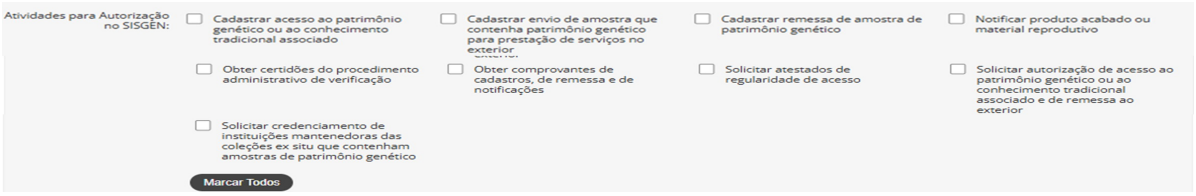
***Necessita de Autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)?**Relatar se o projeto precisa de aprovação do CEP. *Se não precisar (NÃO), passar para a próxima.*
Se precisar (SIM), informar o Número do Protocolo no CEP (se não tiver o número de protocolo, informar: **aguardando número de protocolo no CEP**).



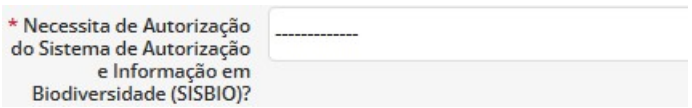
***Necessita de Autorização do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)?**Relatar se o projeto precisa de aprovação do CEUA. *Se não precisar (NÃO), passar para a próxima.*
Se precisar (SIM), informar o Número do Protocolo no CEUA (se não tiver o número de protocolo, informar: **aguardando número de protocolo no CEUA**).



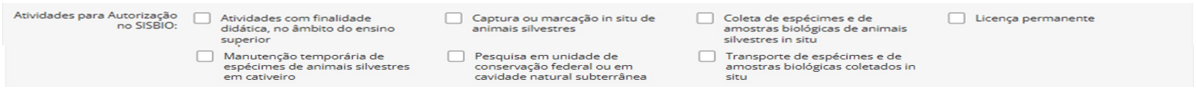
***Necessita de Autorização do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGEN)?** Relatar se o projeto precisa de aprovação do SISGEN. *Se não precisar (NÃO), passar para a próxima.*
Se precisar (SIM), informar o Número do Protocolo no SISGEN eselecionar a(s) atividade(s) para autorização no SISGEN em que a pesquisa se enquadra.
As atividades são as seguintes (se não tiver o número de protocolo, informar:**aguardando número de protocolo no SISGEN**)



a) Cadastrar acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado
b) Notificar produto acabado ou material reprodutivo
c) Solicitar atestados de regularidade de acesso
d) Cadastrar envio de amostra que contenha patrimônio genético para prestação de serviços no exterior
e) Obter certidões do procedimento administrativo de verificação
f) Solicitar autorização de acesso ao patrimônio genético ou ao conhecimento tradicional associado e de remessa ao exterior
g) Cadastrar remessa de amostra de patrimônio genético
h) Obter comprovantes de cadastros, de remessa e de notificações
i) Solicitar credenciamento de instituições mantenedoras das coleções ex situ que contenham amostras de patrimônio genético



***Necessita de Autorização do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO)?** Relatar se o projeto precisa de aprovação do SISBIO. *Se não precisar (NÃO), passar para a próxima.*
Se precisar (SIM), informar o Número do Protocolo no SISBIO e selecionar qual ou quais Atividades para Autorização no SISBIO a pesquisa está apta.
As atividades são as seguintes (se não tiver o número de protocolo, informar:**aguardando número de protocolo no SISBIO**).



a) Atividades com finalidade didática, no âmbito do ensino superior

b) Licença permanente

c) Transporte de espécimes e de amostras biológicas coletados in situ

d) Captura ou marcação in situ de animais silvestres

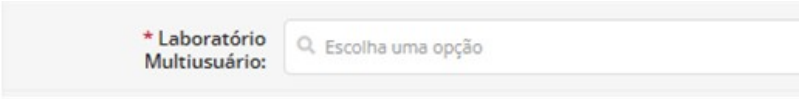
e) Manutenção temporária de espécimes de animais silvestres em cativeiro

f) Coleta de espécimes e de amostras biológicas de animais silvestres in situ

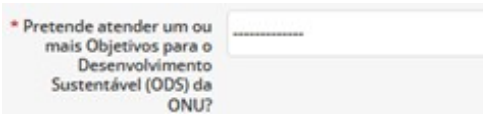
g) Pesquisa em unidade de conservação federal ou em cavidade natural subterrânea



***É vinculado a um Laboratório Multiusuário?** Relatar se o projeto está ligado a algum Laboratório Multiusuário. *Se não for vinculado (NÃO), passar para a próxima.*
Se for vinculado (SIM), informar qual laboratório. Digitar o nome do laboratório ao qual a pesquisa está vinculada.



Digitar o nome de Laboratório que a pesquisa está vinculado.
Obs.: O laboratório precisa estar cadastrado; caso não esteja, seguir o procedimento indicado no 4º Passo para cadastrá-lo



***Pretende atender um ou mais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU?** Relatar se o projeto atende a algum dos 17 objetivos da ONU descritos abaixo. *Se não atender (NÃO), passar para a próxima.*
Se atender (SIM), responder às perguntas seguintes.



Os 17 Objetivos da ONU:

1. Erradicação da Pobreza: Acabar com a pobreza em todos os lugares.

2. Fome Zero: Acabar com a fome e apoiar a agricultura que cuida da terra.

3. Saúde e Bem-Estar: Garantir vida saudável para todas as idades.

4. Educação de Qualidade: Dar acesso a ensino bom e para todos.

5. Igualdade de Gênero: Dar os mesmos direitos a mulheres e meninas.

6. Água Potável e Saneamento: Cuidar da água limpa e do esgoto para todos.

7. Energia Limpa e Acessível: Usar energias que não fazem mal ao planeta.

8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico: Criar empregos bons e justos.

9. Indústria, Inovação e Infraestrutura: Fazer fábricas e cidades mais modernas e seguras.

10. Redução das Desigualdades: Diminuir a diferença entre ricos e pobres.

11. Cidades e Comunidades Sustentáveis: Deixar os lugares onde vivemos melhores para morar.

12. Consumo e Produção Responsáveis: Gastar e produzir sem desperdiçar.

13. Ação Contra a Mudança Global do Clima: Defender o planeta contra o calor e o clima ruim.

14. Vida na Água: Cuidar dos rios, lagos e mares.

15. Vida Terrestre: Cuidar das plantas, florestas e animais.

16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Criar leis justas e paz no mundo.

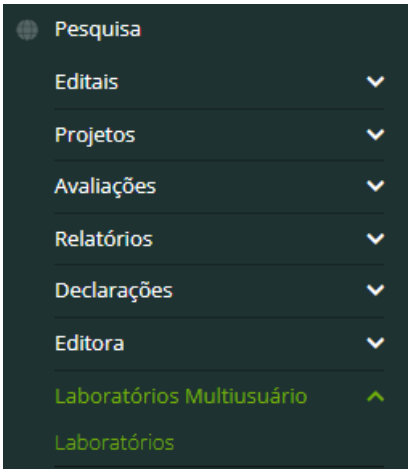
17. Parcerias e Meios de Implementação: Unir os países para ajudar nesses planos.



Subobjetivos atendidos para o desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU:Para selecionar mais de um subobjetivo dos que aparecem ao selecionar o objetivo anterior, segure o botão CONTROL e selecione os desejados (pergunta opcional, não é necessário selecionar).

4º PASSO

PROCEDIMENTO PARA ADICIONAR LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO



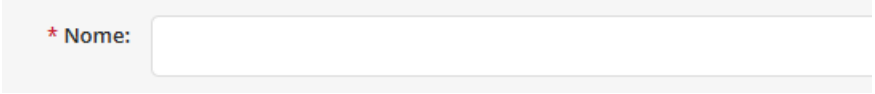
No SUAP clicar em

Clicar em Pesquisa

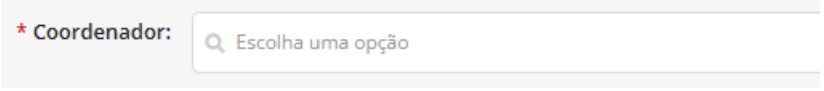
Clicar em Laboratórios Multiusuário

Clicar em Laboratórios

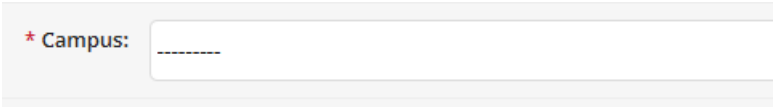
Clicar em Adicionar laboratório



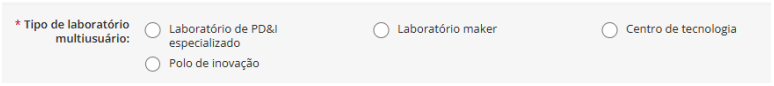
***Nome:** Digitar o nome completo por extenso do laboratório a ser cadastrado



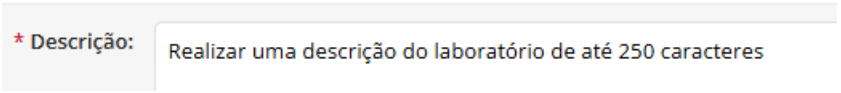
***Coordenador:** Digitar o nome do coordenador e, quando aparecer, selecionar a opção.



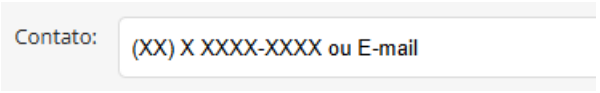
***Campus:** Selecionar o Campus em que o laboratório se encontra instalado



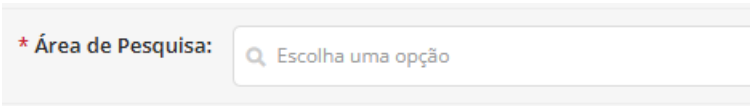
***Tipo de laboratório multiusuário:** Selecionar que tipo de laboratório multiusuário está sendo cadastrado entre as opções: (I) Laboratório de PD&I especializado, (II) Laboratório Maker, (III) Centro de Tecnologia e (IV) Polo de Inovação.
Mais informações sobre cada tipo de laboratório encontram-se descritas no final do **4º Passo**



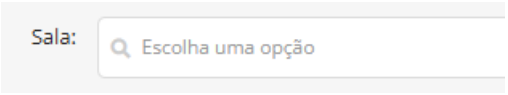
***Descrição:** Em até 255 caracteres, descrever a finalidade do laboratório e as pesquisas realizadas.



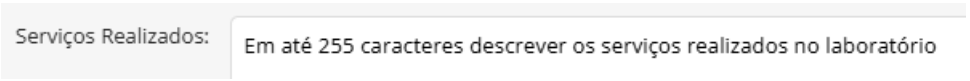
Contato: Indicar um contato do laboratório, seja telefone, WhatsApp ou E-mail



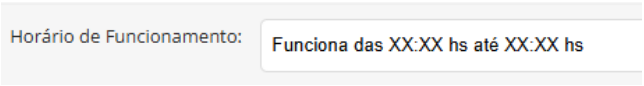
*Área de Pesquisa: Selecionar a área de Pesquisa que o Laboratório está relacionado



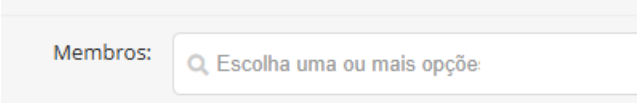
Sala: Não é necessário selecionar uma opção



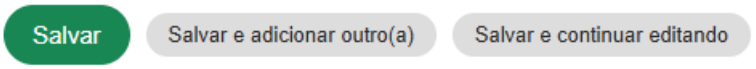
Serviços Realizados: Em até 255 caracteres, descrever os serviços oferecidos pelo laboratório.



Horário de Funcionamento: Informar o horário em que o laboratório está aberto para receber o público ou realizar os serviços oferecidos.



Membros: Selecionar os membros responsáveis pelo laboratório multiusuário.



Clicar em SALVAR para cadastrar o laboratório.

TIPOS DE LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO

Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) especializado:

Um Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) especializado é uma instalação dedicada a conduzir investigações e experimentações avançadas em um campo específico do conhecimento, tecnologia ou indústria. Esse tipo de laboratório é projetado para se concentrar profundamente em um domínio particular e explorar novas ideias, desenvolver tecnologias inovadoras e criar soluções para desafios específicos nesse domínio. Aqui estão algumas características-chave de um laboratório de PD&I especializado: Foco específico: O laboratório concentra-se em um campo ou setor particular, como biotecnologia, nanotecnologia, inteligência artificial, energia renovável, medicina, automação industrial, entre outros. Pesquisa avançada: Ele realiza pesquisas de ponta e experimentações avançadas para impulsionar a compreensão e o desenvolvimento no campo escolhido. Desenvolvimento de tecnologia: O laboratório desenvolve novas tecnologias, produtos ou processos que podem ser aplicados comercialmente ou em aplicações práticas. Inovação: O objetivo principal é impulsionar a inovação, encontrando soluções criativas para problemas específicos do campo de atuação. Parcerias: Muitas vezes, laboratórios especializados colaboram com empresas, universidades e outras instituições de pesquisa para combinar recursos e conhecimentos. Equipamentos e recursos avançados: Esses laboratórios estão equipados com tecnologia de ponta, instrumentação especializada e pessoal altamente qualificado para realizar experimentos complexos. Aplicações práticas: O trabalho desenvolvido no laboratório geralmente visa a aplicação prática no mercado, na indústria ou na sociedade em geral. Pesquisa de longo prazo: Muitas vezes, os projetos em laboratórios de PD&I especializados têm um horizonte de tempo mais longo, já que buscam resultados de pesquisa de alta qualidade e inovações que podem levar anos para serem totalmente desenvolvidos e comercializados. Esses laboratórios desempenham um papel crucial na promoção do avanço científico e tecnológico, bem como no impulsionamento da economia e da competitividade em seus campos de atuação específicos. Eles são locais onde a criatividade e a pesquisa se encontram para gerar novas ideias e soluções que moldam o futuro de suas respectivas áreas.

Laboratório Maker:

Um Laboratório Maker, também conhecido como "makerspace" ou "fab lab" (laboratório de fabricação), é um espaço físico equipado com ferramentas, máquinas e recursos que permitem às pessoas projetar, prototipar e criar uma variedade de objetos e projetos, geralmente de natureza DIY (faça você mesmo). Esses espaços são destinados a incentivar a criatividade, a inovação e o aprendizado prático, e são acessíveis a uma ampla gama de pessoas, desde entusiastas amadores até profissionais experientes. Aqui estão algumas características típicas de um laboratório maker: Equipamentos e ferramentas variadas: Os makerspaces geralmente oferecem uma variedade de equipamentos, como impressoras 3D, cortadoras a laser, máquinas CNC (Controle Numérico Computadorizado), ferramentas de eletrônica, costura, marcenaria e muito mais. Acesso aberto: Muitos laboratórios maker têm uma política de acesso aberto, permitindo que qualquer pessoa que esteja interessada possa se inscrever, frequentar e usar os recursos, geralmente mediante o pagamento de uma taxa de uso ou de associação. Comunidade colaborativa: Esses espaços incentivam a colaboração e o compartilhamento de conhecimento entre os membros da comunidade. As pessoas frequentemente se reúnem para trocar ideias, colaborar em projetos e aprender umas com as outras. Aprendizado prático: Os makerspaces são locais onde as pessoas podem aprender fazendo. Eles oferecem oficinas, cursos e recursos educacionais para ajudar os membros a adquirir habilidades práticas em áreas como eletrônica, programação, design, mecânica, entre outras. Prototipagem rápida: Muitos makerspaces são usados por empreendedores e inventores para criar protótipos de produtos e projetos antes de iniciar a produção em larga escala. Inovação e experimentação: Eles são ambientes ideais para experimentação e inovação, permitindo que as pessoas testem novas ideias e conceitos de maneira acessível. Criatividade e expressão pessoal: Os makerspaces também atraem aqueles que desejam explorar sua criatividade e criar arte, joias, roupas e outros objetos pessoais. Em resumo, um laboratório maker é um espaço versátil que encoraja a criatividade, o aprendizado prático e a inovação, oferecendo acesso a uma variedade de ferramentas e recursos para projetar, construir e experimentar. Eles desempenham um papel importante no fortalecimento das habilidades técnicas e na promoção da cultura maker.

Centro de Tecnologia:

Um Centro de Tecnologia é um espaço físico com mais de um laboratório dedicado ao desenvolvimento, pesquisa, aplicação e promoção de tecnologia em várias áreas. Esses centros desempenham um papel fundamental no avanço tecnológico, na inovação e no desenvolvimento econômico, e podem abranger uma ampla variedade de setores e disciplinas. Aqui estão algumas características e funções comuns de um centro de tecnologia: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D):

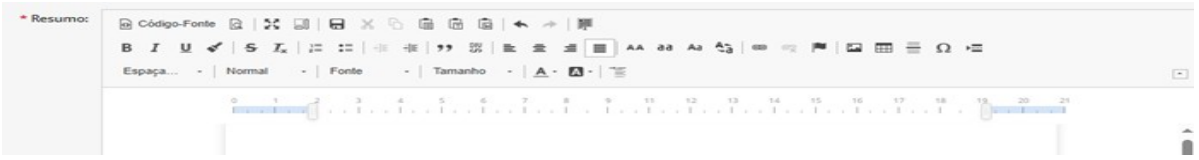
Muitos centros de tecnologia têm atividades de pesquisa avançada, onde cientistas, engenheiros e pesquisadores trabalham para desenvolver novas tecnologias, produtos e soluções. Transferência de Tecnologia: Eles atuam como intermediários entre a pesquisa acadêmica e a indústria, facilitando a transferência de conhecimento e tecnologia para aplicações práticas. Inovação Empresarial: Muitos centros de tecnologia trabalham em parceria com empresas para ajudá-las a inovar e manter-se competitivas, fornecendo expertise técnica e recursos. Educação e Treinamento: Alguns centros de tecnologia oferecem programas educacionais e treinamento para profissionais que desejam aprimorar suas habilidades técnicas e conhecimento. Testes e Certificação: Eles podem fornecer serviços de teste e certificação para produtos e tecnologias, garantindo que atendam a padrões de qualidade e segurança. Networking e Colaboração: Centros de tecnologia muitas vezes promovem a colaboração entre empresas, universidades e outras instituições de pesquisa para promover o intercâmbio de ideias e o desenvolvimento conjunto de projetos. Setores Específicos: Alguns centros de tecnologia são especializados em setores específicos, como tecnologia da informação, energia renovável, manufatura avançada, biotecnologia, entre outros. Desenvolvimento Regional: Eles também podem desempenhar um papel importante no desenvolvimento econômico regional, ajudando a impulsionar a inovação e a criação de empregos em suas áreas geográficas. Apoio a Startups e Empreendedorismo: Muitos centros de tecnologia têm programas voltados para startups e empreendedores, fornecendo orientação, mentoria e recursos para o desenvolvimento de novos negócios baseados em tecnologia. Em muitas situações, o Centro de Tecnologia pode ter uma incubadora de empresas que ajude a fortalecer o ecossistema de inovação com os pesquisadores envolvidos no espaço. Em resumo, um centro de tecnologia é um hub de atividades relacionadas à tecnologia que visa impulsionar o avanço tecnológico, promover a inovação e apoiar o desenvolvimento econômico em uma variedade de setores e áreas de pesquisa. Eles desempenham um papel crucial na promoção do progresso tecnológico e na criação de soluções para desafios complexos em diferentes domínios.

Polo de Inovação:

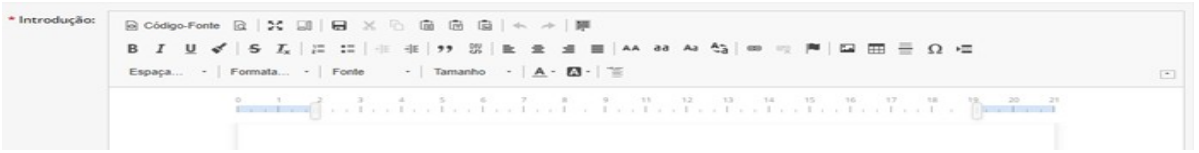
Um Polo de Inovação é uma unidade administrativa regida pela Portaria nº 646, de 21 de dezembro de 2022, constituída de espaço físico com mais de um laboratório que, juntamente com empresas, startups e outras organizações relacionadas, ajudam a promover o atendimento de demandas dos setores produtivos por pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e a formação profissional para atividades produtivas de base tecnológica. Esses polos são projetados para estimular a colaboração, a troca de conhecimento e a criação de um ambiente propício para o desenvolvimento de tecnologias, produtos e serviços inovadores. O Polo de Inovação não se constitui unidade de ensino, vincula-se administrativamente a um campus ou a uma Reitoria e a sua atuação se baseia em pelo menos uma competência tecnológica. Aqui estão algumas características comuns de um polo de inovação: Diversidade de Participantes: Os polos de inovação reúnem uma ampla gama de atores, incluindo empresas estabelecidas, startups, instituições de ciência e tecnologia, centros de pesquisa, incubadoras, aceleradoras e órgãos governamentais. Compartilhamento de Recursos: Eles geralmente oferecem infraestrutura compartilhada, como espaços de escritório, laboratórios, instalações de pesquisa e desenvolvimento (P&D) e centros de treinamento. Colaboração: A proximidade física de várias organizações promove a colaboração e a troca de conhecimento entre os participantes, incentivando a inovação. Acesso a Financiamento: Muitos polos de inovação têm acesso a fontes de financiamento específicas, investidores de risco e programas de apoio ao fomento à inovação. Eventos e Networking: Eles frequentemente organizam eventos, conferências e atividades de networking para reunir os membros da comunidade de inovação. Transferência de Tecnologia: Facilitam a transferência de tecnologia e conhecimento da pesquisa acadêmica para a indústria, ajudando a transformar ideias em produtos comercializáveis. Desenvolvimento Econômico Regional: Os polos de inovação podem desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento econômico regional, atraindo investimentos, criando empregos de alta tecnologia e impulsionando a competitividade da região. Foco em Setores Estratégicos: Alguns polos de inovação são especializados em setores estratégicos, como tecnologia da informação, biotecnologia, energia limpa, manufatura avançada, entre outros. Apoio a Startups: Muitos polos têm programas de incubação e aceleração de startups para ajudar empreendedores a desenvolverem suas ideias e lançarem novos negócios, além de fortalecerem o ecossitema de inovação da região através do desenvolvimento de PD&I com outras empresas, instituições de ciência e tecnologia e outras organizações relacionadas. Os polos de inovação desempenham um papel importante na criação de ecossistemas dinâmicos que podem levar ao desenvolvimento de tecnologias disruptivas, produtos inovadores e soluções para desafios complexos. Eles são reconhecidos como motores do progresso tecnológico e econômico em muitas regiões ao redor do mundo.

5º PASSO

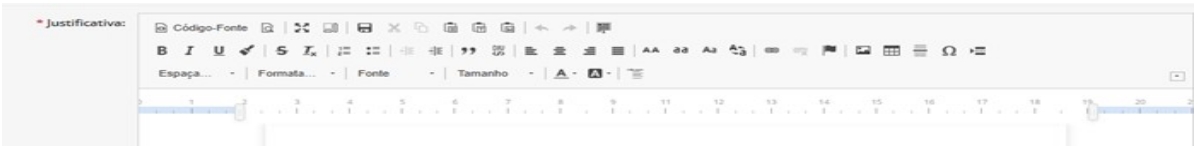
EM **DESCRIÇÃO DO PROJETO**



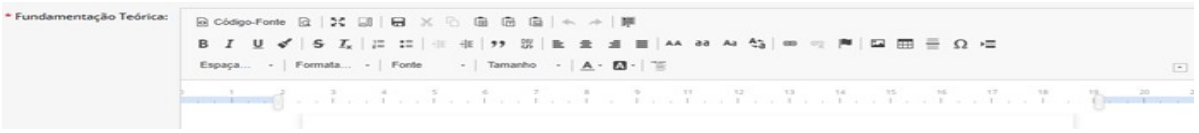
Resumo**: Descrever um texto curto, entre 100 e 300 palavras, que apresente:(i)*** uma breve introdução sobre o assunto principal e a importância do estudo (tema), ***(ii)*** o que você pretende alcançar com a pesquisa (objetivo geral e específicos), ***(iii)*** como o trabalho será feito, incluindo participantes, materiais ou formas de coleta de dados (a metodologia) e ***(iv)*** o impacto ou a contribuição que o estudo pretende trazer (os resultados esperados do seu estudo).



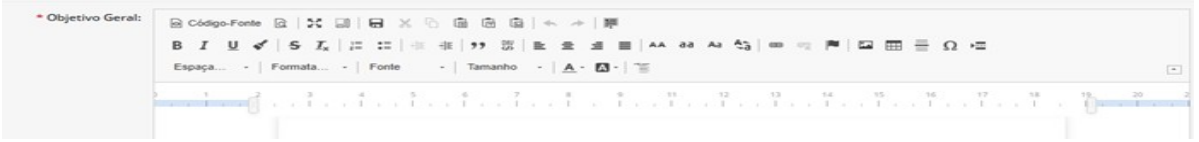
***Introdução**: Apresentar o tema central, começando pela área de estudo de forma ampla e passando ao recorte específico, de modo a situar o leitor no assunto; em seguida, contextualizar o problema investigado, explicando a questão ou a dúvida que a pesquisa pretende investigar ou resolver e incluindo referências e dados básicos que mostrem a dimensão do problema; por fim, mostrar por que o estudo é importante e qual lacuna de conhecimento ele vai preencher, indicando o propósito principal e a direção do trabalho, declarando o que se espera alcançar e definindo os objetivos do estudo.



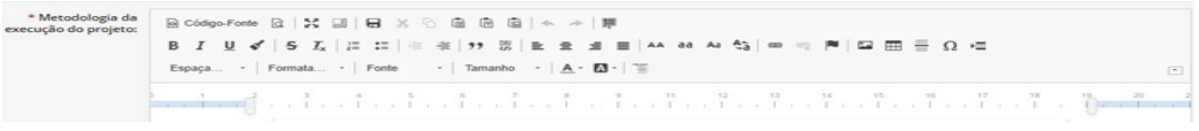
***Justificativa:** Explicar os motivos teóricos e práticos que tornam o estudo relevante, oportuno e necessário, apresentando como o estudo ajuda a resolver ou amenizar um problema real da sociedade, apresentando informações iniciais e a situação geral do assunto e qual é a contribuição para a ciência, indicando a questão específica que gerou a dúvida, demonstrando o que a literatura atual ainda não resolveu ou onde faltam estudos, mostrando o que a pesquisa vai trazer de novo e quem se beneficia com os resultados evidenciando que a pesquisa pode ser realizada no tempo e no espaço propostos.



***Fundamentação Teórica:** Descrever uma revisão crítica da literatura e dos conceitos centrais do seu estudo, conectando o tema aos estudos já reconhecidos na área de conhecimento do projeto, procurando por artigos científicos recentes, livros de referência e autores clássicos da área de estudo, indo do assunto mais amplo até o foco específico da sua pesquisa, de modo a situar o seu trabalho no campo científico, definir as variáveis e direcionar a análise dos resultados.

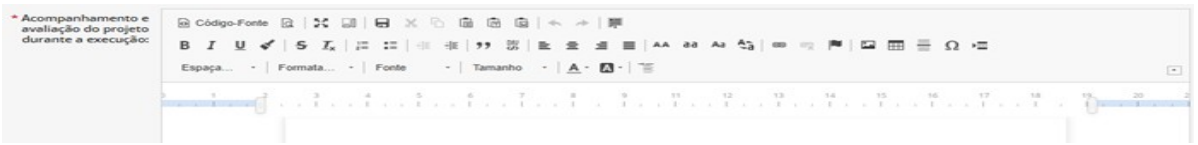


***Objetivo Geral:** Descrever o Objetivo Geral e os Específicos. Definir a meta principal e a ideia central que o estudo pretende alcançar ao final da investigação, ou seja, indicar onde se quer chegar, sem listar os passos intermediários. Os objetivos específicos podem ser descritos em seguida, caso existam.

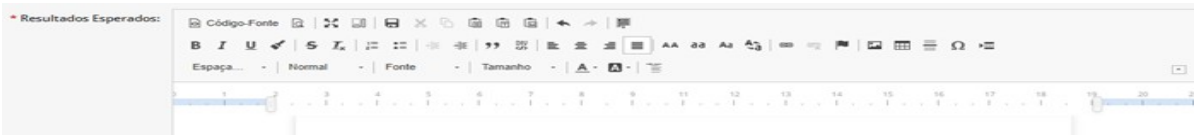


***Metodologia da execução do projeto:** Relatar o planejamento detalhado dos passos, métodos e

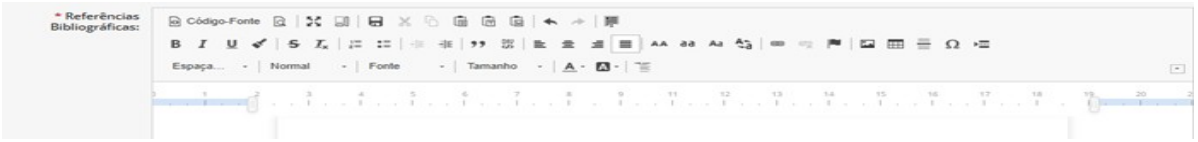
ferramentas que você vai usar para realizar o trabalho e responder ao seu problema de pesquisa, definindo a natureza do estudo (qualitativa, quantitativa ou mista), quanto aos objetivos (exploratória, descritiva ou explicativa) e os procedimentos técnicos (pesquisa bibliográfica, estudo de caso, campo, experimental), indicando quais documentos, materiais ou fontes de dados serão analisados, explicando como serão selecionados, explicando o passo a passo de como a coleta será realizada na prática (por exemplo, aplicação de testes ou envio de formulários online) e, por fim, esclarecendo de que forma os dados coletados serão interpretados e processados, seja por análise estatística ou análise de conteúdo/discurso.



***Acompanhamento e avaliação do projeto durante a execução:** Relatar a **viabilidade** de execução e a viabilidade financeira do projeto, descrevendo os procedimentos e as ferramentas que serão usados para acompanhar o cumprimento das atividades



***Resultados Esperados:** Indicar as contribuições que o estudo pretende gerar após a conclusão dos objetivos (artigos científicos, relatórios, cartilhas, softwares, protótipos ou metodologias aprimoradas), os impactos práticos e os produtos concretos, relatando como o conhecimento gerado vai alterar a realidade, resolver um problema prático ou beneficiar a sociedade e a área de estudo Os resultados devem estar diretamente ligados aos objetivos específicos propostos no projeto e não devem ser exagerados ou inalcançáveis para a metodologia e o tempo definidos.



***Referências Bibliográficas:** Listar detalhadamente todas as fontes consultadas e citadas no texto e as que se planeja consultar durante a execução do estudo, como livros, artigos científicos, leis, sites e documentos oficiais que fundamentam o problema de pesquisa. O número de referências é ilimitado; porém, recomenda-se, geralmente, citar entre 10 e 20 referências, preferencialmente dos últimos 5 anos.



Após o preenchimento dos 9 itens, clicar em SALVAR para prosseguir com o preenchimento do projeto

6º PASSO

DETERMINAR A EQUIPE EXECUTORA DO PROJETO

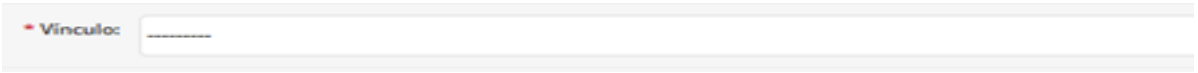


Clicar na aba EQUIPE

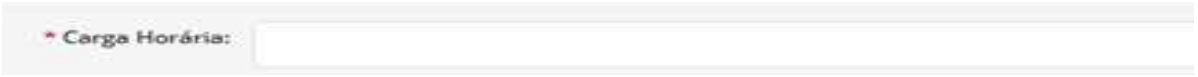


Adicionar Aluno(s) na equipe do projeto – Clicar em Adicionar Aluno

ADICIONAR ALUNO



***Vínculo:** selecionar a opção se o(a) aluno(a) é *bolsista* ou *voluntário*



*** Carga Horária**: Relatar o número de horas por semana dedicadas ao projeto.

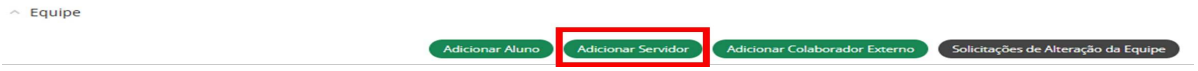


Participante: Digitar o nome do aluno que irá participar do projeto (ao aparecer o nome do aluno deve ser selecionado)



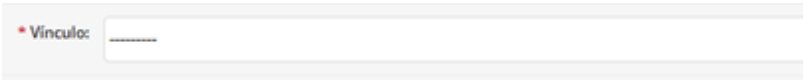
Data de Entrada: indicar a data da matricula do aluno no programa de pós-graduaçãoou a data em que o aluno entrou na equipe do projeto, seguindo a configuração DD/MM/AAAA

Realizar este procedimento quantas vezes forem necessárias para incluir todos os alunos participantes do projeto

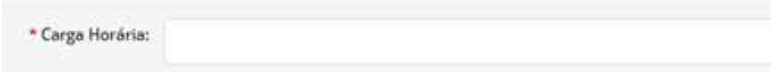


Adicionar Servidor(es) na equipe do projeto – Clicar em Adicionar Servidor

ADICIONAR SERVIDOR (PROFESSOR OU TAE)



***Vínculo:** selecionar a opção *bolsista* ou *voluntário*. Caso o projeto registrado seja um projeto de bolsa de produtividade em Pesquisa ou produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora , selecionar *Bolsista*



*** Carga Horária**: Relatar o número de horas por semana dedicado ao projeto.



Participante: Digitar o nome do servidor que irá participar do projeto (ao aparecer o nome do servidor deve ser selecionado)



Data de Entrada: Para o coordenador do projeto, indicar a data de início do projeto; para os demais servidores, indicar a data em que entraram na equipe do projeto, seguindo a configuração DD/MM/AAAA.

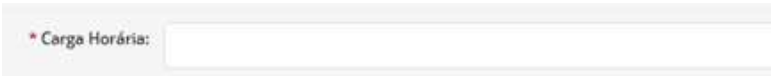
Realizar este procedimento quantas vezes forem necessárias para incluir todos os servidores participantes do projeto



Adicionar Colaborador(es) Externo(s) na equipe do projeto – Clicar em Adicionar Colaborador Externo

ADICIONAR COLABORADOR EXTERNO

Solicitar na Secretaria do Programa de Pós-Graduação ao qual o discente está vinculado ou Setor de Pesquisa e Inovação da unidade IF Goiano o cadastro do COLABORADOR EXTERNO que irá participar do projeto, enviando todas as informações solicitadas no 7º Passo, necessárias para este cadastro. Pode-se cadastrar mais de um colaborador.
O Setor de Pesquisa e Inovação da unidade IF Goiano refere-se à coordenação do curso de pós-graduação, nos projetos de mestrado e doutorado, e à diretoria de pesquisa ou equivalente, nos demais projetos de pesquisa.



* **Carga Horária:** Relatar o número de horas por semana dedicado ao projeto.



Participante: Digitar o nome do Colaborador Externo que irá participar do projeto (ao aparecer o nome do Colaborador Externo deve ser selecionado)

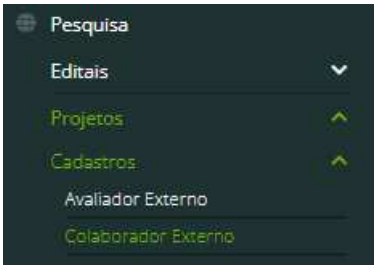


Data de Entrada: Indicar a data que o Colaborador Externo entrou na equipe do projeto seguindo a configuração DD/MM/AAAA

Realizar este procedimento quantas vezes forem necessárias para incluir todos os colaboradores externos participantes do projeto.

7º PASSO

PROCEDIMENTO PARA CADASTRO DE COLABORADOR EXTERNO



No SUAP clicar em

Clicar em Pesquisa

Clicar em Projetos

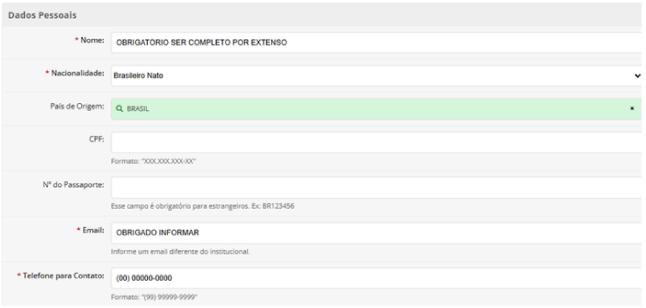
Clicar em Cadastros

Clicar em Colaborador Externo

Clicar em Adicionar Colaborador Externo



Informações para cadastrar colaborador(a) externo. Os **campos em negrito** são obrigatórios para o cadastro.



***Nome: Digitar o nome completo por extenso do colaborador**

***Nacionalidade: escolher a nacionalidade do colaborador: brasileiro nato; brasileiro naturalizado; equiparado; ou estrangeiro**

País de Origem: Escolher o país do colaborador

***CPF: digitar o CPF no formato XXX.XXX.XXX-XX**

Nº do Passaporte: Caso seja estrangeiro, colocar o número

***E-mail: Informar o e-mail do colaborador**

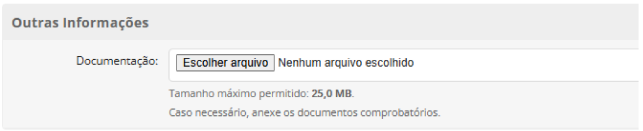
***Telefone para Contato: Informar o número do telefone com o DDD**



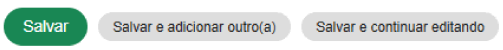
Instituição: Informar a instituição do colaborador, para verificar se já está cadastrada; caso não esteja, pode deixar em branco.

***Titulação: Selecionar a titulação máxima que o colaborador possui**

***Lattes: Digitar o Endereço (Link) do Currículo Lattes**



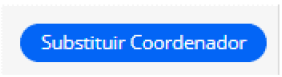
Documentação: Não é necessário anexar documentos no cadastro, pois os anexos obrigatórios serão exigidos na indicação do colaborador externo como membro da equipe do projeto.



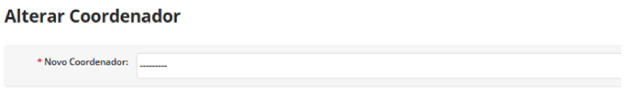
Após inserir as informações, clicar em Salvar e o colaborador será cadastrado

8º PASSO

AS FUNÇÕES “SUBSTITUIR COORDENADOR” E “INDICAR AUXILIAR”



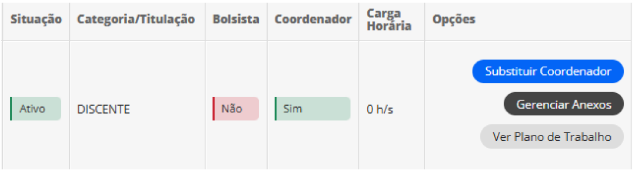
Para ser enviado, o projeto deverá ter como coordenador um servidor, e não um aluno; por isso, o aluno deverá alterar o coordenador, clicando em “Substituir Coordenador” e indicando o novo coordenador, QUE SERÁ UM SERVIDOR.



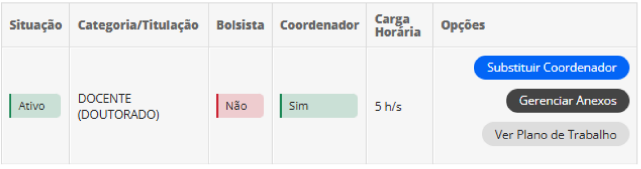
3.2.6. Em projetos de pesquisa vinculados a Programas de Pós-Graduação do IF Goiano, o coordenador do projeto é o(a) orientador(a) servidor(a) do IF Goiano, e o(a) orientando(a) deve constar como membro da equipe, podendo ser indicado(a) como auxiliar para preenchimento do projeto no SUAP.

3.2.6.1. Em caso de orientador(a) colaborador externo, o coordenador do projeto é o(a) coorientador(a) servidor(a) do IF Goiano.

Esta opção deverá, obrigatoriamente, ser utilizada para alterar o Coordenador do projeto, quando o registro do projeto for **realizado pelo aluno(a) (orientando(a))** de um(a) professor(a) (orientador(a)). Quando o aluno inicia o cadastro do projeto no SUAP o sistema torna ele como Coordenador do Projeto. Quando o aluno inicia o cadastro do projeto no SUAP, o sistema o torna coordenador do projeto, como mostrado na imagem abaixo.



Após a alteração do coordenador, caso o projeto seja preenchido por aluno, a categoria do coordenador se altera para **DOCENTE** ou **TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**, conforme mostra a imagem abaixo.



OBSERVAÇÃO: Após o aluno alterar o Coordenador do projeto, o novo coordenador deverá indicar o aluno como auxiliar (função “Indicar Auxiliar”) para que ele possa ter acesso ao projeto, se responsabilize pelo acompanhamento das etapas exigidas e realize as alterações necessárias.

INDICAR AUXILIAR



Após a formação da equipe do projeto, surgirá mais um botão nomeado **INDICAR AUXILIAR**, onde se escolhe um membro da equipe para ser o auxiliar.



O botão (Indicar Auxiliar) será utilizada pelo coordenador do Projeto para indicar um membro da equipe que terá permissão para gerenciar todos os dados do projeto (cadastrar/editar/excluir) que são gerenciados pelo coordenador do projeto; no entanto, a submissão do projeto e a solicitação de finalização continuam sendo restritas ao coordenador.

Geralmente, o membro da equipe indicado como auxiliar será o aluno responsável pela pesquisa no programa de pós-graduação.

9º PASSO

DESCREVER OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS, METAS E ATIVIDADES DO PROJETO



Clicar na aba OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Neste item, serão criados o cronograma do projeto e o plano de atividades de cada membro da equipe, por meio das metas e das atividades adicionadas.

Sugestão: Para projetos de pós-graduação, colocar como meta o objetivo geral e como atividades os objetivos específicos, ou conforme o projeto proposto.

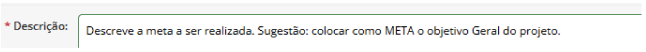
ADICIONAR META



Para cada meta que o projeto tiver, deve-se clicar em “Adicionar Meta” para inseri-la.

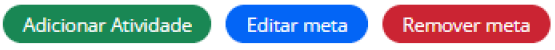


***Ordem:** indicar a posição da meta, ou seja, qual é a ordem das metas (1ª, 2ª, 3ª etc.)



***Descrição**: Descrever a meta a ser realizada. Sugestão:colocar como META o objetivo geral do projeto e clicar em SALVAR.

Após adicionar a meta, o coordenador do projeto deve clicar em ADICIONAR ATIVIDADE para cadastrar as atividades necessárias à sua realização.



As opções que aparecem para o coordenador do projeto, após adicionar uma meta, são: Adicionar Atividade, Editar Meta e Remover Meta.

ADICIONAR ATIVIDADE



***Ordem:** indicar a posição da ATIVIDADE, ou seja, qual a ordem das atividades, se é a 1ª, 2ª, 3ª ... etc.



***Descrição**: Descrever a(s) atividade(s) a ser(em) realizada(s). Sugestão: colocar como atividade os objetivos específicos do projeto.

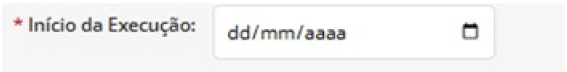


***Resultados Esperados:** Relatar as entregas concretas, o conhecimento gerado e os impactos práticos previstos ao término da atividade específica



***Responsável:** Indicar o membro da equipe do projeto que será responsável pela execução da atividade.

Integrantes da Atividade: Selecionar os membros da equipe que irão trabalhar na atividade.



***Início da Execução**: Determinar a data de início da execução da atividade, seguindo a configuração DD/MM/AAAA.



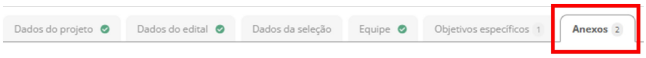
***Fim da Execução**: Determinar a data prevista para finalizar a execução da atividade, seguindo a configuração DD/MM/AAAA.

Para finalizar a descrição da atividade adicionada, clicar em SALVAR.

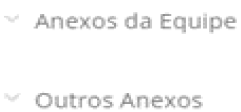
ADICIONAR AS METAS E AS ATIVIDADES ESTRITAMENTE PREVISTAS NO PROJETO

10º PASSO

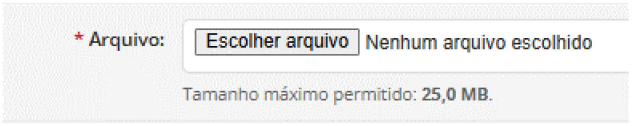
ANEXAR OS ARQUIVOS EXIGIDOS NO EDITAL DE CADASTRO DE PROJETO



Clicar na aba ANEXOS



Nesta aba de ANEXOS, há duas opções para anexar arquivos relacionados ao projeto: Anexos da Equipe (obrigatório) e Outros Anexos.



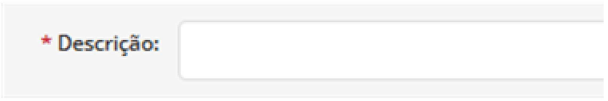
Na opção de ANEXOS DA EQUIPE, é obrigatório anexar os documentos descritos no item 2.5 do Edital 24/2026 incluindo, para projetos de Pós-Graduação, a declaração que comprova a aprovação do projeto de pesquisa expedida pela banca de avaliação na disciplina de Seminários para cada aluno que seja participante do projeto. Neste caso pode repetir a declaração para todos os alunos envolvidos no projeto.

Observação: Especificamente para os programas PPGCA-Agro e PPGAq, os projetos ativos de mestrado e doutorado iniciados em 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026/1 devem anexar o formulário de cadastro realizado na DPGPI ou, caso não o possuam, declaração do coordenador do programa ou do orientador informando que o projeto foi aprovado e está em execução no programa.



Na opção de OUTROS ANEXOS deve ser anexado os documentos comprobatórios que atenda os itens 2.5 (anexos), 3.1.3.1/3.1.3.2 (Termos de Compromisso CEP/CEUA) e 3.6.4 (documentos do colaborador externo) do Edital 24/2026, e outros anexos que achar necessário para comprovar alguma especificidade do Projeto.

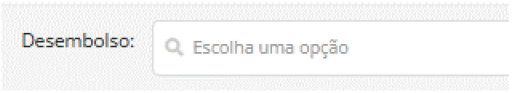
Ao adicionar o anexo ao projeto, é necessário:



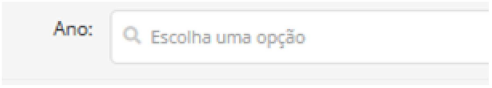
***Descrição**: informar o título do documento que representa o anexo.



Membro da Equipe: Não precisa ser selecionado



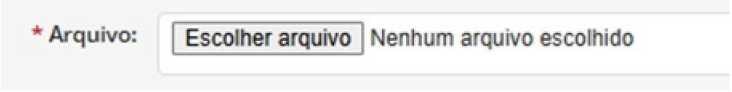
Desembolso: Não precisa ser preenchido



Ano: Não precisa ser preenchido



Mês: Não precisa ser preenchido



***Arquivo**: Anexar o documento referente a descrição

Quando o preenchimento for concluído, clicar no botão "Enviar Projeto". Conforme o item 2.6 do Edital 24/2026 "O ato de “Enviar Projeto” deve ser executado exclusivamente pelo(a) servidor(a) coordenador do projeto de pesquisa, após a confirmação das informações preenchidas."
Somente serão homologados projetos enviados por servidores do IF Goiano, caso necessário voltar no 8° Passo para orientações sobre como substituir o coordenador para o orientador do projeto de Pós-Graduação.



Para chegar a este local, ir em Projetos >> Meus Projetos, escolher o projeto e enviar

Documento elaborado pela DPGPI – IF Goiano Campus Rio Verde com colaboração da PROPPI

(Assinado eletronicamente)
Alan Carlos da Costa
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Goiano

Documento assinado eletronicamente por:

- **Frederico Antonio Loureiro Soares**, **GERENTE - CD4 - GPI-RV**, em 06/10/2026 09:49:50.
- **Suzana Maria Loures de Oliveira Marcionilio**, **DIRETOR(A) - CD3 - DPGPI-RV**, em 06/10/2026 10:02:22.
- **Alan Carlos da Costa**, **PRO-REITOR(A) - CD2 - PROPPI-REI**, em 06/10/2026 11:05:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/09/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 859049
Código de Autenticação: c12bddbed5

INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Rio Verde
Rodovia Sul Goiana, Km 01, Zona Rural, 01, Zona Rural, RIO VERDE / GO, CEP 75901-970
(64) 3624-1000